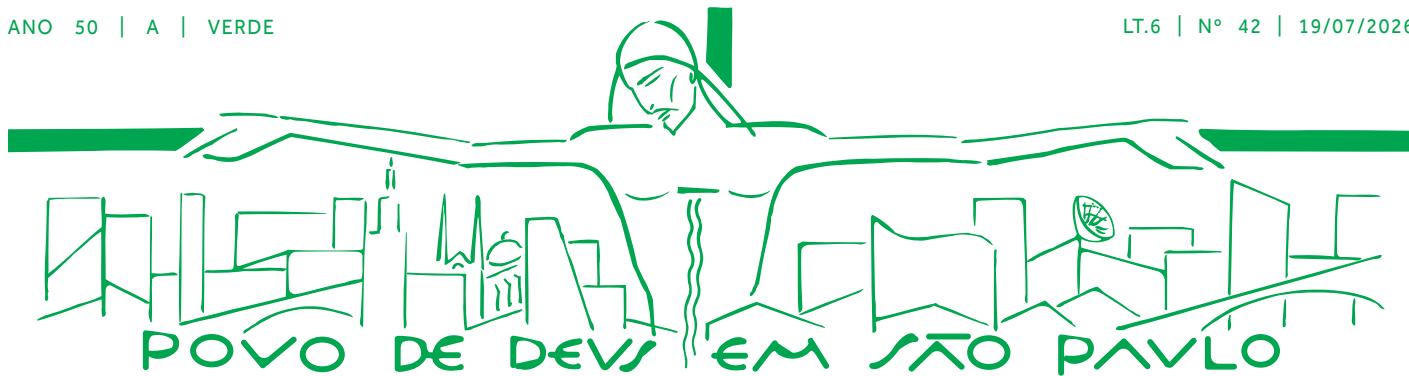




16º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L.: SI 53 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Quem me protege e me ampara é meu Deus. / É o Senhor quem sustenta minha vida!

1. Quero ofertar-vos o meu sacrifício * de coração e com muita alegria; / quero louvar, ó Senhor, vosso nome, * quero cantar vosso nome que é bom!
2. Por vosso nome, salvai-me, Senhor; * e dai-me a vossa justiça! / Ó meu Deus, atendei minha prece * e escutai as palavras que eu digo!

3. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, eis que o Senhor, bom, clemente e fiel, está no meio de nós. Ao iniciarmos esta semana na sua presença, queremos acolher a proposta do Reino por Ele anunciada: um Reino que tudo transforma e cresce silenciosamente, exigindo nossa paciência e confiança. Que esta celebração nos mantenha fiéis e perseverantes até o fim, certos da promessa de que um dia viveremos eternamente na presença de Deus.*

3. ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5. COLETA

P. Oremos: (silêncio) Senhor, sede propício a vossos fiéis, e, benigno, multiplicai neles os dons da vossa graça, para que, fervorosos na fé, esperança e caridade, perseverem sempre vigilantes na observância dos vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Acolhamos a Palavra de Deus. Como outrora falou às multidões, hoje o Senhor nos revela os mistérios do seu Reino e nos chama a servi-lo. Tenhamos ouvidos atentos, pois Ele nos diz: “Quem tem ouvidos, ouça”.

6. PRIMEIRA LEITURA (Sb12,13.16-19)

Leitura do Livro da Sabedoria. ¹³Não há, além de ti, outro Deus que cuide de todas as coisas e a quem devas mostrar que teu julgamento não foi

injusto. ¹⁶A tua força é princípio da tua justiça, e o teu domínio sobre todos te faz para com todos indulgente. ¹⁷Mostras a tua força a quem não crê na perfeição do teu poder; e nos que te conhecem, castigas o seu atrevimento. ¹⁸No entanto, dominando tua própria força, julgas com clemência e nos governas com grande consideração: pois quando quiseses, está ao teu alcance fazer uso do teu poder. ¹⁹Assim procedendo, ensinaste ao teu povo que o justo deve ser humano; e a teus filhos deste a confortadora esperança de que concedes o perdão aos pecadores. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO

85(86)

Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fiel!

1. Ó Senhor, vós sois bom e clemente, * sois perdão para quem vos invoca. / Escutai, ó Senhor, minha prece, * o lamento da minha oração!

2. As nações que criastes, virão * adorar e louvar vosso nome. / Sois tão grande e fazeis maravilhas: * vós, somente sois Deus e Senhor!

3. Vós, porém, sois clemente e fiel, * sois amor, paciência e perdão. / Tende pena e olhai para mim! * Confirmai, com vigor, vosso servo!

8. SEGUNDA LEITURA

(Rm 8,26-27)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ²⁶O Espírito vem em socorro da nossa fraqueza. Pois nós não sabemos o que pedir, nem como pedir; é o próprio Espírito que intercede em nosso favor, com gemidos inefáveis. ²⁷E aquele que penetra o íntimo dos corações sabe qual é a intenção do Espírito. Pois é sempre segundo Deus que o Espírito intercede em favor dos santos. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO

(Mt 11,25)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra: / Os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

10. EVANGELHO

(Mt 13,24-43 | +longo)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ²⁴Jesus contou outra parábola à multidão: “O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente no seu campo. ²⁵Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo, e foi embora. ²⁶Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio. ²⁷Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram: ‘Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde veio então o joio?’ ²⁸O dono respondeu: ‘Foi algum inimigo que fez isso’. Os empregados lhe perguntaram: ‘Queres que vamos arrancar o joio?’ ²⁹O dono respondeu: ‘Não! Pode acontecer que, arrancando o joio, arranqueis também o trigo. ³⁰Deixai crescer um e outro até a colheita! E, no tempo da colheita, direi aos que cortam o trigo: arrancai primeiro o joio e o amarrai em feixes para ser queimado! Recolhei, porém, o trigo no meu celeiro!’”.

³¹Jesus contou-lhes outra parábola: “O Reino dos Céus é como uma semente de mostarda que um homem pega e semeia no seu campo. ³²Embora ela seja a menor de todas as sementes, quando cresce fica maior do que as outras plantas. E torna-se uma árvore, de modo que os pássaros vêm e fazem ninhos em seus ramos”. ³³Jesus contou-lhes ainda uma outra parábola: “O Reino dos Céus é como um fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado”. ³⁴Tudo isso Jesus falava em parábolas às multidões. Nada lhes falava sem usar parábolas, ³⁵para se cumprir o que foi dito pelo profeta: “Abrirei a boca para falar em parábolas; vou proclamar coisas escondidas desde a criação do mundo”. ³⁶Então Jesus deixou as multidões e foi para casa. Seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Explica-nos a parábola do joio!” ³⁷Jesus respondeu: “Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem. ³⁸O campo é o mundo. A boa semente são os que pertencem ao Reino. O joio são os que pertencem ao Maligno. ³⁹O inimigo que semeou o joio é o diabo. A colheita é o fim dos tempos. Os ceifeiros são os anjos. ⁴⁰Como o joio é recolhido e queimado ao fogo, assim também acontecerá no final dos tempos: ⁴¹o Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles retirarão do seu Reino todos os que fazem outros pecar e os que praticam o mal; ⁴²e depois os lançarão na

fornalha de fogo. E aí haverá choro e ranger de dentes. ⁴³Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna.** **Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, o Espírito vem em socorro da nossa fraqueza, pois não sabemos o que pedir, nem como pedir. Na confiança de sermos iluminados pelo Espírito, apresentemos a Deus nossos pedidos, suplicando:

T. Iluminai, Senhor, os nossos caminhos!

1. Senhor, Vosso nome é reconhecido, adorado e louvado entre as nações; ajudai-nos a reconhecer as sementes da verdade presentes nas culturas e a viver a unidade na diversidade dos dons, nós vos pedimos.

2. Senhor, Vós que nos ensinastes que o justo deve ser profundamente humano; fortalecei em nós a justiça que tem em vós o seu fundamento e protegeí, de modo especial, os pequenos e os mais pobres, nós vos pedimos.

3. Senhor, que semeais a boa semente no campo: concedei-nos, pela vossa graça, acolher em nossas vidas a semente do Reino e produzir frutos de justiça, amor e solidariedade, nós vos pedimos.

(outras preces da comunidade)

P. Acolhei, Pai Santo, a súplica da vossa Igreja em oração, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Pe. Ney Brasil)

1. Bendito sejais, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pelo pão, bendito pelo vinho. / Bendito sejais, também, pela graça no caminho!

2. Bendito sejais, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pela fé, bendito pela Igreja. / Bendito sejais, também, pela força na peleja!

3. Bendito sejais, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pelo amor, bendito pela vida. / Bendito sejais, também, pelas nossas mãos unidas!

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Ó Deus, no único sacrifício da cruz levastes à plenitude os diversos sacrifícios da antiga lei. Aceitai esta oblação das mãos dos vossos fiéis e santificai-a, com a mesma bênção que destes à oferta de Abel, a fim de que sirva para a salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, IX | MR, p. 482)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação bendizer-vos e dar-vos graças, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo nos acolhestes em vossa casa. Hoje, vossa família, reunida para escutar vossa Palavra e repartir o Pão da Eucaristia, celebra a memória do Senhor ressuscitado, enquanto a humanidade inteira espera o domingo sem ocaído para entrar no vosso repouso. Então contemplaremos a vossa face e louvaremos para sempre a vossa misericórdia. Nesta alegre esperança, unidos aos Anjos e Santos, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso,

e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de

interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Odilo Pedro, com seus Bispos Auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mt 13,30 e Sl 85 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Deixai o joio crescer até a colheita. Então, sim, será arrancado e queimado; / mas o trigo recolhei no meu celeiro.

1. Ó Senhor, vós sois bom e clemente, * sois perdão para quem vos invoca. / Escutai, ó Senhor, minha prece, * o lamento da minha oração!

2. Não existe entre os deuses nenhum * que convosco se possa igualar; / não existe outra obra no mundo * comparável às vossas, Senhor!

3. Ensinaí-me os vossos caminhos, * e na vossa verdade andarei; / meu coração orientai para vós: * que respeite, Senhor, vosso nome!

4. Retirai-me do abismo da morte! * Contra mim se levantam soberbos, / e malvados me querem matar; * não vos levam em conta, Senhor!

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Nós vos pedimos, Senhor misericordioso, permaneça junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITO/ FINAL

20. ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

21. BÊNÇÃO FINAL

(Oração sobre o povo, n.4 | MR, p. 590)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Ó Deus, nós vos pedimos que o vosso povo se volte para vós de todo o coração; pois se defendeis até os que pecam, protegeis com grande misericórdia os que vos servem de coração sincero. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

NO CAMPO DA VIDA: PACIÊNCIA, GRAÇA E CONVERSÃO

Quando nos deparamos com a parábola do joio e do trigo, tendemos logo a imaginar as pessoas boas como trigo e as pessoas más como joio, como se as “boas” nada tivessem de negativo e as “más” nada tivessem de positivo. Deus é luz e n’Ele não há trevas (cf. 1Jo 1,5), mas já em nós nem sempre é assim... Precisamos tomar cuidado para não sermos simplistas.

Esta parábola, nos põe diante da realidade que permeia nossa vida, pois podemos encontrar joio e trigo dentro de nós mesmos, em nossas comunidades, organizações, instituições, enfim, em nossa sociedade como um todo. A questão é o que fazer diante dessa realidade. A parábola nos permite pensar e nos ajuda a escolher o melhor caminho.

Jesus disse que o trigo é semeado à luz do dia e o joio à noite. Aqui Ele nos dá um critério: guiemo-nos pela luz, não permitindo que as trevas dominem nosso interior (cf. Mt 6,22-23). A luz é Jesus! Ele é o que semeia o trigo! O inimigo, por sua vez, semeia o joio. E há muitas formas de permitirmos que o joio penetre nosso interior, daí a necessidade da vigilância.

Diante dos que julgamos serem joio, nosso impulso é o mesmo daqueles empregados que queriam arrancá-lo logo; entretanto, se na natureza joio é sempre joio e trigo sempre trigo, na ordem da graça, porém, o joio poderá ser trigo. Nas parábolas da misericórdia Jesus e na sua atitude para com os pecadores, Jesus nos ensinou isso, e é por isso mesmo que Ele nos advertiu para não julgarmos (cf. Lc 6, 37-38). O irmão que eu julgo ser joio, amanhã poderá ser trigo! Aqui está algo belo: Deus espera isso, essa é a esperança de Deus, se assim podemos dizer. Ele vem em nosso socorro com sua misericórdia, sua ternura e sua graça.

Temos pressa de resultados quando se trata da mudança dos outros, mas Deus tem paciência para conosco: “teu domínio sobre todos te faz para com todos indulgente. (...) dominando tua própria força, julgas com clemência” (Sb 12, 16.18). Ele nos dá essa lição: “Assim procedendo, ensinaste ao teu povo que o justo deve ser humano” (Sb 12, 19). Isso porque Ele é clemente e fiel, amor, paciência e perdão (cf. Sl 85/86, 15).

O Espírito que “vem em socorro da nossa fraqueza” (cf. Rm 8, 26) nos ajuda para que, em nós, o trigo prevaleça e o joio não prospere. Confiando na graça de Deus aprendemos que ninguém é um caso absolutamente perdido.

Assim como o joio de hoje poderá ser trigo amanhã, há também a possibilidade inversa: aquele que hoje é trigo pode amanhã se tornar joio. E isso exige ainda mais cuidado sobre nós mesmos: “Não somos desertores, para nossa perdição. Perseveramos na fé, para nossa salvação” (Hb 10, 39).

Sejamos, portanto, dóceis em acolher e espalhar a boa semente, que contém em si a capacidade de tornar-se árvore frondosa e capaz de produzir bons frutos para o Reino de Deus; prontos para rejeitar e não espalhar a má semente, lançada na escuridão pelo inimigo e misericordiosos com os que erram, pois também somos frágeis. Não somos a Igreja dos perfeitos, mas uma comunidade de pecadores perdoados que acolhem a misericórdia de Deus, como bem lembrava o Papa Francisco, sempre atentos ao que disse São Paulo: “quem julga estar de pé tome cuidado para não cair” (1Cor 10, 12)!

Dom Edilson de Souza Silva

Bispo Auxiliar de São Paulo

Vigário Episcopal para a Região Lapa

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 | Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pasto | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC! Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br